COM NÚMEROS CRESCENTES DE CASOS DE COVID, PREFEITURA CRIA NOVOS LEITOS DE ENFERMARIA NO HMRS

Data de Publicação: 7 de abril de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Erika Amaral

COM NÚMEROS CRESCENTES DE CASOS DE COVID, PREFEITURA CRIA NOVOS LEITOS DE ENFERMARIA NO HMRS

O governo municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informa que nesta terça-feira, dia 6, foram abertos 17 novos leitos de enfermaria covid, no Hospital Municipal Raul Sertã, destinados ao tratamento de pessoas com a doença. A necessidade da abertura desses leitos é devida à expansão descontrolada do número de casos de pessoas contaminadas pela covid na cidade.

O novo espaço funciona na área da clínica cirúrgica, uma ala que estava parcialmente fechada para obras e precisou passar por reformas de recuperação e adequação. Para o espaço entrar em atividade foi necessário que a Secretaria de Saúde adequasse o setor de CTI 2, e suspendeu, temporariamente, as cirurgias eletivas, sendo executadas apenas as de urgência e emergência. Contudo, manteve os seis leitos de CTI geral e da ala coronariana para atender as outras especialidades. Os pacientes que passarem por essas cirurgias ficarão em setor próprio e com isolamento adequado. Os profissionais que trabalharão na nova ala covid são aqueles convocados, na última semana, pelo edital de chamamento público.

A secretária de Saúde, Nicole Cipriano, salienta que mesmo com a abertura desses novos leitos, ainda não será suprida a necessidade da demanda da cidade. “Já temos pessoas sendo atendidas em macas e cadeiras pelos corredores do hospital. A nossa realidade é a mesma dos grandes centros, e se o friburguense não mudar a sua rotina de hábitos, a situação será devastadora e em pouquíssimo tempo”. A secretária destaca também que a UPA já está atendendo com sua capacidade máxima de lotação. “A situação é muito séria”, assegura.

De acordo com o Núcleo Interno Regulatório do hospital, já existem pacientes de UTI na iminência de serem regulados pelo estado, ou seja, friburguenses que precisarem de internação em UTI correm o risco de não conseguirem vagas no município e serem encaminhados para qualquer outra cidade onde haja leito vago no estado.

O Hospital Municipal Raul Sertã está equipado com 30 respiradores novos, porém, quanto à abertura de leitos de UTI, devido à pandemia, a Secretaria Municipal de Saúde encontra grandes dificuldades na escassez de profissionais especializados para atuarem no setor, o que impossibilita prever uma data para início de operação.

“Nós estamos vivenciando o pior momento da pandemia. O vírus já sofreu algumas mutações que ainda são desconhecidas e torna mais grave a situação. Então, o momento é de cautela e precaução. Precisamos que o friburguense se conscientize do seu papel enquanto sociedade, pois, por mais que o poder público faça a sua parte, a responsabilidade deve ser repartida por todos. Os números mostram que o sistema de saúde pública da cidade está prestes a colapsar”, adverte Nicole.

De acordo com dados divulgados diariamente pela prefeitura, somente neste dia 6 surgiram 55 casos suspeitos e três pacientes aguardavam vaga de UTI (e seriam atendidos, pois naquele momento havia pacientes com alta médica). Ao todo, desde o início da pandemia, Nova Friburgo registra 12. 616 casos positivos e 381 pessoas morreram.